

Pesquisa qualitativa em saúde: múltiplas possibilidades e olhares

A proposta de organização desta edição nasceu da parceria estabelecida entre o corpo editorial da Revista Ciência e Saúde Coletiva (C&SC) e a comissão científica do Congresso Ibero-Americano de Investigação Qualitativa (CIAIQ), a partir da seleção dos melhores trabalhos apresentados nos anos de 2018 e 2019.

Esta edição especial reúne artigos que aprofundam diferentes temáticas e que, ao mesmo tempo, estão conectadas, uma vez que contemplam estudos pautados em técnicas de coleta e análise de dados no âmbito da pesquisa qualitativa em saúde. Este tema tão precioso, importante e controverso, ao ser apresentado de forma concreta em publicações como esta, possibilita o compartilhamento de experiências, fortalecendo a utilização do método qualitativo na realização de estudos cada vez mais relevantes.

Os artigos aqui apresentados oferecem, aos estudiosos e aos leitores, em geral, muitas contribuições, a exemplo de vivências e olhares sobre pesquisa qualitativa; estratégias de análise de dados; além de procedimentos investigativos que variam de acordo com as posturas dos pesquisadores e de seus colaboradores. Posturas como essas revelam muito das concepções de mundo e de conhecimento assumidas, bem como evidenciam as intenções dos pesquisadores; ou seja, os motivos de suas investigações e o que pretendem elucidar. Esses aspectos possibilitam leituras de diferentes procedimentos que se destinam a trabalhar com a palavra, com o olhar, com a convivência, com a empatia e que contribuem com a compreensão da diversidade que habita a pesquisa qualitativa¹.

As modalidades de pesquisa apresentadas na perspectiva qualitativa são diversificadas e expõem concepções de mundo e de conhecimento que podem se alinhar ou mesmo divergir entre si. Do nosso ponto de vista, os aspectos mencionados evidenciam a abrangência e a profundidade das pesquisas deste número temático, as quais articulam os diferentes artigos na perspectiva da investigação qualitativa. Apresenta-se não somente um conjunto de métodos para buscar informações sobre os grupos de controle e experimentais, mas estratégias que posicionam os estudos num paradigma investigativo diferente.

A pesquisa qualitativa permite ao pesquisador adentrar ao pensamento e às significações do fenômeno, por dar voz ao sujeito, considerando seus contextos e subjetividades. Nesse processo investigativo, advêm novas justificativas para compreender e observar o objeto de estudo, sob a ótica de diferentes crenças e tipologias de coleta e análise de dados. São estas assunções fundamentais que crivam o debate do ponto epistemológico, integrando a pesquisa em saúde e as ciências sociais².

Enfatizar a relevância e o rigor científico da pesquisa qualitativa, a partir dos artigos apresentados nesta edição, de modo a sustentar a qualidade, o ineditismo e a consistência dos achados, contribui com o avanço do conhecimento científico na área de Saúde, sendo esta, sem dúvida, a nossa maior finalidade.

Ellen Synthia Fernandes de Oliveira (<https://orcid.org/0000-0002-0683-2620>)¹

Christina César Praça Brasil (<https://orcid.org/0000-0002-7741-5349>)²

Elza de Fátima Ribeiro Higa (<https://orcid.org/0000-0001-5772-9597>)³

¹ Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva, Universidade Federal de Goiás. Goiânia GO Brasil.

² Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva, Universidade de Fortaleza. Fortaleza CE Brasil.

³ Programa de Desenvolvimento Docente, Faculdade de Medicina de Marília. Marília SP Brasil.

Referências

1. Minayo C, Costa AP. *Técnicas que fazem uso da palavra, do olhar e da empatia. Pesquisa Qualitativa em Ação*. Oliveira de Azeméis: Ludomedia; 2019.
2. Willis JW. *Foundations of qualitative research: Interpretive and critical approaches*. Thousand Oaks: Sage Publications; 2007.